

GESTÃO PARA *STAKEHOLDERS* COMO FATOR DE CRIAÇÃO DE VALOR NA CADEIA DA CARNE BOVINA BRASILEIRA

Autor: Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova

Orientador: Prof. Dr. Roberto Bazanini

O objetivo da pesquisa consiste em analisar as possibilidades de gestão para *stakeholders* na criação de valor na cadeia da carne bovina brasileira. Em janeiro de 2020, o World Economic Forum (WEF), realizado em Davos (WEF, 2020), lançou um manifesto que concebe o *Stakeholders Capitalism* como modelo econômico como um “propósito universal para as empresas na Quarta Revolução Industrial”. A revisão sistemática da literatura, com o auxílio da pesquisa bibliométrica, possibilitou extrair o ponto central da controvérsia sobre a temática por intermédio dos questionamentos: Quais fatores, em decorrência da pressão internacional sobre os grupos de poder na perspectiva do modelo *Stakeholders Capitalism*, tendem a fazer com que os modelos voltados para o Desenvolvimento Sustentável contemplem as dimensões econômicas, social e ambiental como proposto no Fórum Econômico Mundial de Davos 2020? Os resultados parciais apontam que, na visão idealista, os modelos *Stakeholders Capitalism* e *Environmental, Social and Corporate Governance* (ESG) são pertinentes para as empresas brasileiras exportadoras de carne bovina se consolidarem junto ao mercado internacional, enquanto na visão realista, pela tradição elitista rural brasileira em que predomina o interesse do acionista, esses modelos poderão se restringir apenas às promessas ilusórias dos discursos. A contribuição da pesquisa está em discutir criticamente a adoção de procedimentos de referenciais e atualização de modelos que se apresentam nos novos cenários competitivos contemporâneos em que os aspectos pragmáticos dos negócios associam-se aos aspectos sociais e ambientais.